Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.
ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2013, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Bradesco.

No segmento veículos, os serviços são oferecidos por uma Rede conveniada, com mais de 15 mil parceiros em todo o País, formada por Revendas e Concessionárias de veículos leves, de motos e de veículos de transporte. Para atendimento no segmento de empréstimos consignados, atua em todos os Estados brasileiros na captação de clientes, por meio de 1.404 Correspondentes.

No segmento de veículos, o Banco vem seguindo dentro da sua estratégia de manutenção de critérios de concessão que possibilitem um crescimento sustentável de médio e longo prazo, tendo dado mais ênfase às operações com entrada.

No segmento de empréstimos consignados, a produção de novos negócios apresentou crescimento de 72,5% no 2º trimestre de 2013, em comparação ao mesmo período de 2012, proporcionando crescimento de 39,4% na carteira. Esse é o resultado da estratégia e da estruturação de uma equipe dedicada ao atendimento de convênios junto ao INSS, órgãos públicos e empresas privadas, aumentando a concessão de recursos nessa modalidade.

O Lucro Líquido do 1º semestre de 2013 somou R$ 564,186 milhões, Patrimônio Líquido de R$ 27,319 bilhões e ativos totais de R$ 85,943 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2013	2012
CIRCULANTE	**57.416.650**	**43.245.775**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**176**	**170**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**37.993.737**	**25.859.778**
Aplicações no Mercado Aberto	532.143	27.605
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.461.594	25.832.173
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**287.228**	**284.723**
Carteira Própria	202.877	205.132
Vinculados à Prestação de Garantias	84.351	79.591
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**730.833**	**28.938**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	71	130
Créditos Vinculados (Nota 7)	694.103	1.477
Correspondentes	36.659	27.331
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**16.264.437**	**15.126.845**
Operações de Crédito - Setor Privado	17.167.289	15.961.573
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(902.852)	(834.728)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(24.267)**	**(59.237)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	174.940	405.274
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(161.994)	(380.990)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(37.213)	(83.521)
OUTROS CRÉDITOS	**1.308.376**	**1.274.535**
Avais e Fianças Honrados	-	3.781
Rendas a Receber (Nota 9a)	170	322
Diversos (Nota 9b)	1.308.206	1.274.220
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.788)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**856.130**	**730.023**
Outros Valores e Bens	315.367	187.558
Provisões para Desvalorizações	(162.711)	(105.418)
Despesas Antecipadas	703.474	647.883
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**25.110.879**	**24.129.976**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**66.300**	**317.803**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.300	317.803
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**218**	**218**
Carteira Própria	218	218
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**19.721.489**	**19.364.173**
Operações de Crédito - Setor Privado	20.669.357	20.353.726
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(947.868)	(989.553)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(51.837)**	**(113.326)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	70.880	261.594
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(70.880)	(258.575)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(51.837)	(116.345)
OUTROS CRÉDITOS	**4.379.564**	**3.600.037**
Rendas a Receber (Nota 9a)	72	95
Diversos (Nota 9b)	4.379.492	3.599.942
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**995.145**	**961.071**
Despesas Antecipadas	995.145	961.071
PERMANENTE	**3.415.593**	**5.888.593**
INVESTIMENTOS (Nota 11)	**445.465**	**468.095**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	442.036	464.704
- No Exterior	233	195
Outros Investimentos	12.808	12.808
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	**5.516**	**7.036**
Outras Imobilizações de Uso	19.260	19.961
Depreciações Acumuladas	(13.744)	(12.925)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8i)	**2.927.663**	**5.381.597**
Bens Arrendados	3.766.717	6.130.724
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(839.054)	(749.127)
DIFERIDO (Nota 13)	**46**	**540**
Gastos de Organização e Expansão	7.681	7.681
Amortização Acumulada	(7.635)	(7.141)
INTANGÍVEL (Nota 13)	**36.903**	**31.325**
Ativos Intangíveis	64.991	46.932
Amortização Acumulada	(28.088)	(15.607)
TOTAL	**85.943.122**	**73.264.344**

PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	**29.939.227**	**19.814.066**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**26.697.566**	**16.145.320**
Depósitos Interfinanceiros	26.697.566	16.145.320
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**7.843**	**3.894**
Recebimentos e Pagamentos a Efetuar	7.843	3.894
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**3.233.818**	**3.664.852**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.368	10.240
Sociais e Estatutárias	15.797	6.285
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	1.070.531	1.299.433
Diversas (Nota 16b)	2.138.122	2.348.894
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**28.542.417**	**26.963.522**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**24.965.398**	**22.290.519**
Depósitos Interfinanceiros	24.965.398	22.290.519
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**3.577.019**	**4.673.003**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	2.835.293	2.669.819
Diversas (Nota 16b)	741.726	2.003.184
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**142.587**	**159.859**
Receitas de Exercícios Futuros	142.587	159.859
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	**27.318.891**	**26.326.897**
Capital:		
- De Domiciliados no País	22.010.000	22.010.000
Reservas de Lucros	5.308.881	4.317.149
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10	(252)
TOTAL	**85.943.122**	**73.264.344**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**6.392.482**	**6.536.726**
Operações de Crédito (Nota 8g)	4.246.860	3.966.232
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	1.219.351	1.380.357
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	926.271	1.190.066
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	-	71
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**3.884.063**	**4.255.245**
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	2.013.413	2.139.798
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	1.152.985	1.253.864
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8c e f)	717.665	861.583
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.508.419**	**2.281.481**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.426.950)**	**(1.059.775)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	23.311	31.213
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	87.238	200.266
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(27.120)	(26.943)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(444.448)	(416.966)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(150.478)	(155.211)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(13.835)	(8.256)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	115.557	99.575
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(1.017.175)	(783.453)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.081.469**	**1.221.706**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	**(118.175)**	**(88.830)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**963.294**	**1.132.876**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	**(399.108)**	**(471.299)**
LUCRO LÍQUIDO	**564.186**	**661.577**
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R$	22,81	26,75

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial – Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2011	**22.010.000**	**249.732**	**3.412.125**	**(227)**	**-**	**25.671.630**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(25)	-	(25)
Lucro Líquido	-	-	-	-	661.577	661.577
Destinações: - Reservas	-	33.079	622.213	-	(655.292)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(6.285)	(6.285)
Saldos em 30.6.2012	**22.010.000**	**282.811**	**4.034.338**	**(252)**	**-**	**26.326.897**
Saldos em 31.12.2012	**22.010.000**	**304.664**	**4.445.391**	**241**	**-**	26.760.296
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(231)	-	(231)
Lucro Líquido	-	-	-	-	564.186	564.186
Destinações: - Reservas	-	28.209	530.617	-	(558.826)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(5.360)	(5.360)
Saldos em 30.6.2013	**22.010.000**	**332.873**	**4.976.008**	**10**	**-**	**27.318.891**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**963.294**	**1.132.876**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	717.665	861.583
Depreciações e Amortizações	214.737	445.182
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	263.062	236.658
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	41.201	32.469
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.835	8.256
Insuficiência de Depreciação	921.885	777.733
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	-	227
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	76.910	56.134
Constituições de Outras Provisões	134.499	89.381
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**3.347.088**	**3.640.499**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.358.156)	1.404.974
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.751	(19.806)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.087	(2.215)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.648.493)	(3.800.040)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(579.900)	(940.811)
Aumento/(Redução) em Depósitos	12.433.709	1.303.729
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(862.162)	(408.734)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	10.357	(52.783)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.246.523)	(1.260.817)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**9.114.758**	**(136.004)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	154	16
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(694.103)	2.017
Alienação de Bens não de Uso Próprio	196.829	83.294
Alienação de Imobilizado de Uso e Arrendamento	111.801	203.100
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(298.166)	(151.813)
Aquisição de Investimentos	-	(150)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Arrendamento	(69.457)	(92.875)
Aplicações no Intangível	(7.386)	(5.571)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(760.328)**	**38.018**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**8.354.430**	**(97.986)**
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Período	177.889	125.761
Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Período	8.532.319	27.775
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	**8.354.430**	**(97.986)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2013	%	2012	%
1 - RECEITAS	**4.765.573**	**417,2**	**5.133.914**	**390,0**
1.1) Intermediação Financeira	**6.392.482**	**559,6**	**6.536.726**	**496,5**
1.2) Prestação de Serviços	**110.549**	**9,7**	**231.479**	**17,6**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(717.665)**	**(62,8)**	**(861.583)**	**(65,4)**
1.4) Outras	**(1.019.793)**	**(89,3)**	**(772.708)**	**(58,7)**
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(3.166.398)**	**(277,2)**	**(3.393.662)**	**(257,8)**
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(434.800)**	**(38,1)**	**(409.641)**	**(31,2)**
Serviços de Terceiros	(298.995)	(26,2)	(310.385)	(23,6)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(3.310)	(0,3)	(5.948)	(0,5)
Processamento de Dados	(30.831)	(2,7)	(21.331)	(1,6)
Comunicações	(12.955)	(1,1)	(17.291)	(1,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(7.525)	(0,7)	(4.653)	(0,4)
Viagens	(1.609)	(0,1)	(2.162)	(0,2)
Transporte	(2.606)	(0,2)	(1.623)	(0,1)
Materiais, Energia e Outros	(702)	(0,1)	(740)	(0,1)
Arrendamento de Bens	-	-	(246)	-
Manutenção e Conservação de Bens	(465)	-	(505)	-
Outras	(75.802)	(6,7)	(44.757)	(3,4)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	**1.164.375**	**101,9**	**1.330.611**	**101,0**
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	**(8.144)**	**(0,7)**	**(5.894)**	**(0,4)**
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	**1.156.231**	**101,2**	**1.324.717**	**100,6**
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**(13.835)**	**(1,2)**	**(8.256)**	**(0,6)**
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(13.835)	(1,2)	(8.256)	(0,6)
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	**1.142.396**	**100,0**	**1.316.461**	**100,0**
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.142.396**	**100,0**	**1.316.461**	**100,0**
9.1) Pessoal	**24.657**	**2,2**	**24.477**	**1,9**
Proventos	8.919	0,8	8.579	0,7
Benefícios	3.670	0,3	3.246	0,2
FGTS	902	0,1	787	0,1
Outros Encargos	11.166	1,0	11.865	0,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**552.049**	**48,3**	**628.976**	**47,7**
Federais	550.511	48,2	625.884	47,5
Municipais	1.538	0,1	3.092	0,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.504**	**0,1**	**1.431**	**0,1**
Aluguéis	1.504	0,1	1.431	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**564.186**	**49,4**	**661.577**	**50,3**
Dividendos	5.360	0,5	6.285	0,5
Lucros Retidos no Semestre	558.826	48,9	655.292	49,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma Instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável *(impairment)* de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 19 de julho de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento. (Nota 8i)

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 26.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente à revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável.

k) Diferido e intangível

- Ativo Diferido - está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas aquisições passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.
- Ativo Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos *(Impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 15.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	119	103
Aplicações em ouro	57	67
Total de disponibilidades (caixa)	**176**	**170**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	8.532.143	27.605
Total caixa e equivalentes de caixa	**8.532.319**	**27.775**

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2013	Total 2012
Aplicações no mercado aberto:						
Posição Bancada						
- Letras Financeiras do Tesouro	532.143	-	-	-	532.143	27.605
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.055.298	29.334.966	71.330	66.300	37.527.894	26.149.976
Total em 2013	**8.587.441**	**29.334.996**	**71.330**	**66.300**	**38.060.037**	
%	**22,5**	**77,1**	**0,2**	**0,2**	**100,0**	
Total em 2012	**153.242**	**25.307.308**	**399.228**	**317.803**		**26.177.581**
%	**0,6**	**96,7**	**1,5**	**1,2**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	7.926	7.489
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	902.030	1.162.688
Total (Nota 6e)	**909.956**	**1.170.177**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	1 a 30 dias	Acima de 360 dias	2013 Valor de mercado/ contábil (2)	2013 Valor de custo atualizado	2013 Marcação a mercado	2012 Valor de mercado/ contábil (2)	2012 Marcação a mercado
Títulos públicos	**-**	**85.774**	**85.774**	**85.787**	**(13)**	**80.018**	**113**
Letras financeiras do tesouro	-	85.774	85.774	85.787	(13)	80.018	113
Títulos privados	**201.454**	**218**	**201.672**	**201.655**	**17**	**204.923**	**(420)**
Cotas de fundos de investimento - FIDC	191.503	-	191.503	191.503	-	195.660	-
Ações	2.618	-	2.618	2.219	399	2.181	(38)
Outros	7.333	218	7.551	7.933	(382)	7.082	(382)
Total em 2013	**201.454**	**85.992**	**287.446**	**287.442**	**4**		
Total em 2012	**204.705**	**80.236**				**284.941**	**(307)**

b) Classificação por categorias e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	1 a 30 dias	Acima de 360 dias	2013 Valor de mercado/ contábil (2)	2013 Valor de custo atualizado	2013 Marcação a mercado	2012 Valor de mercado/ contábil (2)	2012 Marcação a mercado
Títulos para negociação (1):	**198.836**	**85.774**	**284.610**	**284.623**	**(13)**	**282.542**	**113**
Letras Financeiras do Tesouro	-	85.774	85.774	85.787	(13)	80.018	113
Cotas de fundos de investimentos - FIDC	191.503	-	191.503	191.503	-	195.660	-
Outros	7.333	-	7.333	7.333	-	6.864	-
Títulos disponíveis para venda:	**2.618**	**218**	**2.836**	**2.819**	**17**	**2.399**	**(420)**
Ações	2.618	-	2.618	2.219	399	2.181	(38)
Outros	-	218	218	600	(382)	218	(382)
Total em 2013	**201.454**	**85.992**	**287.446**	**287.442**	**4**		
Total em 2012	**204.705**	**80.236**				**284.941**	**(307)**

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	Até 30 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Carteira Própria	**201.454**	**1.641**	**203.095**	**205.349**
Títulos de Renda Fixa	**198.836**	**1.641**	**200.477**	**203.168**
Letras financeiras do Tesouro	-	1.423	1.423	426
Cotas de Fundos de Investimentos - FIDC	191.503	-	191.503	195.660
Outros	7.333	218	7.551	7.082
Títulos de Renda Variável	**2.618**	**-**	**2.618**	**2.181**
Ações	2.618	-	2.618	2.181
Títulos Vinculados	**-**	**84.351**	**84.351**	**79.592**
À prestação de Garantias	**-**	**84.351**	**84.351**	**79.592**
Letras Financeiras do Tesouro	-	84.351	84.351	79.592
Total em 2013	**201.454**	**85.992**	**287.446**	
Total em 2012	**204.923**	**80.018**		**284.941**

d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2013 e de 2012, a Instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado com títulos e valores mobiliários

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	909.956	1.170.177
Fundo de investimento	13.308	16.126
Títulos de renda fixa	2.928	3.685
Títulos de renda variável	79	78
Total	**926.271**	**1.190.066**

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 30 de junho de 2013, o valor de R$ 694.103 mil refere-se ao Depósito Compulsório sobre Recursos a Prazo depositado no Banco Central do Brasil (2012 - R$ 1.477 mil).

b) Resultado das aplicações compulsórias

A receita das aplicações compulsórias em 30 de junho de 2012 totalizou R$ 71 mil e está apresentada na Demonstração do Resultado em "Resultado das Aplicações Compulsórias".

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

Operações de crédito	Curso normal 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2013 (A)	%	Total 2012 (A)	%
Empréstimos e títulos descontados	465.336	476.425	467.625	1.341.304	2.423.282	9.208.939	14.382.911	41,9	10.354.596	31,3
Financiamentos	1.048.052	874.398	873.607	2.513.567	4.344.690	9.838.266	19.492.580	56,7	21.599.086	65,2
Subtotal	**1.513.388**	**1.350.823**	**1.341.232**	**3.854.871**	**6.767.972**	**19.047.205**	**33.875.491**	**98,6**	**31.953.682**	**96,5**
Operações de arrendamento mercantil	40.593	29.929	28.815	80.844	123.470	171.317	474.968	1,4	1.156.202	3,5
Subtotal	**1.553.981**	**1.380.752**	**1.370.047**	**3.935.715**	**6.891.442**	**19.218.522**	**34.350.459**	**100,0**	**33.109.884**	**100,0**
Outros créditos (1)	1	1	1	2	-	-	5	-	241	-
Total das operações de crédito	**1.553.982**	**1.380.753**	**1.370.048**	**3.935.717**	**6.891.442**	**19.218.522**	**34.350.464**	**100,0**	**33.110.125**	**100,0**
Avais e Fianças (2)	-	-	-	-	-	2.095	2.095	-	3.849	-
Total em 2013	**1.553.982**	**1.380.753**	**1.370.048**	**3.935.717**	**6.891.442**	**19.220.617**	**34.352.559**	**100,0**		
Total em 2012	**1.481.641**	**1.297.382**	**1.287.333**	**3.713.778**	**6.455.314**	**18.878.526**			**33.113.974**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal - Parcelas vencidas 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total 2013 (B)	%	Total 2012 (B)	%
Empréstimos e títulos descontados	18.793	15.902	11.245	20.962	13.738	80.640	10,7	55.749	6,8
Financiamentos	144.064	119.019	73.038	142.457	151.572	630.150	83,3	667.968	81,7
Subtotal	**162.857**	**134.921**	**84.283**	**163.419**	**165.310**	**710.790**	**94,0**	**723.717**	**88,5**
Operações de arrendamento mercantil	11.160	8.154	5.183	9.571	11.378	45.446	6,0	90.361	11,0
Subtotal	**174.017**	**143.075**	**89.466**	**172.990**	**176.688**	**756.236**	**100,0**	**814.078**	**99,5**
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	3.781	0,5
Total em 2013	**174.017**	**143.075**	**89.466**	**172.990**	**176.688**	**756.236**	**100,0**		
Total em 2012	**192.058**	**160.174**	**94.980**	**182.784**	**187.863**			**817.859**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal - Parcelas vincendas 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2013 (C)	%	Total 2012 (C)	%	Total geral 2013 (A+B+C)	%	Total geral 2012 (A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados	18.151	17.752	17.328	49.362	87.413	292.867	482.873	14,4	325.476	8,2	14.946.424	38,9	10.735.821	28,3
Financiamentos	144.317	131.609	131.452	379.045	651.784	1.329.285	2.767.492	82,3	3.312.424	83,3	22.890.222	59,5	25.579.478	67,5
Subtotal	**162.468**	**149.361**	**148.780**	**428.407**	**739.197**	**1.622.152**	**3.250.365**	**96,7**	**3.637.900**	**91,5**	**37.836.646**	**98,4**	**36.315.299**	**95,8**
Operações de arrendamento mercantil	9.847	8.386	7.937	21.811	30.285	33.721	111.987	3,3	337.112	8,5	632.401	1,6	1.583.675	4,2
Subtotal	**172.315**	**157.747**	**156.717**	**450.218**	**769.482**	**1.655.873**	**3.362.352**	**100,0**	**3.975.012**	**100,0**	**38.469.047**	**100,0**	**37.898.974**	**100,0**
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	4.022	-
Total das operações de crédito	**172.315**	**157.747**	**156.717**	**450.218**	**769.482**	**1.655.873**	**3.362.352**	**100,0**	**3.975.012**	**100,0**	**38.469.052**	**100,0**	**37.902.996**	**100,0**
Avais e Fianças (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.095	-	3.849	-
Total em 2013	**172.315**	**157.747**	**156.717**	**450.218**	**769.482**	**1.655.873**	**3.362.352**	**100,0**			**38.471.147**	**100,0**		
Total em 2012	**188.497**	**170.335**	**168.562**	**486.251**	**838.638**	**2.122.729**			**3.975.012**	**100,0**			**37.906.845**	**100,0**

(1) A rubrica "Outros Créditos" compreende devedores por compra de valores e bens; e

(2) Registrados em Contas de Compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

Operações de crédito	Nível de risco AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013 Total	%	2012 Total	%
Empréstimos e títulos descontados	-	14.381.729	140.860	115.708	69.285	41.802	37.934	27.105	132.001	14.946.424	38,9	10.735.821	28,3
Financiamentos	163	19.344.170	899.139	847.176	322.032	209.534	181.644	154.463	931.901	22.890.222	59,5	25.579.478	67,5
Subtotal	**163**	**33.725.899**	**1.039.999**	**962.884**	**391.317**	**251.336**	**219.578**	**181.568**	**1.063.902**	**37.836.646**	**98,4**	**36.315.299**	**95,8**
Operações de arrendamento mercantil	276	406.696	83.033	37.679	15.748	12.456	9.319	8.145	59.049	632.401	1,6	1.583.675	4,2
Subtotal	**439**	**34.132.595**	**1.123.032**	**1.000.563**	**407.065**	**263.792**	**228.897**	**189.713**	**1.122.951**	**38.469.047**	**100,0**	**37.898.974**	**100,0**
Outros créditos	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	-	4.022	-
Total em 2013	**439**	**34.132.595**	**1.123.032**	**1.000.568**	**407.065**	**263.792**	**228.897**	**189.713**	**1.122.951**	**38.469.052**	**100,0**		
%	**-**	**88,7**	**2,9**	**2,6**	**1,1**	**0,7**	**0,6**	**0,5**	**2,9**	**100,0**			
Total em 2012	**1.227**	**32.775.449**	**1.582.091**	**1.140.456**	**485.856**	**335.313**	**275.920**	**225.642**	**1.081.042**			**37.902.996**	
%	**-**	**86,5**	**4,2**	**3,0**	**1,3**	**0,9**	**0,7**	**0,6**	**2,8**			**100,0**	**100,0**

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira Curso normal	Curso anormal	Total	%	Provisão Específica Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	2013 Total	%	2012 Total	%
AA	-	439	-	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	34.132.595	-	34.132.595	88,7	-	-	170.645	-	170.645	8,8	163.856	8,1
B	1,0	148.390	974.642	1.123.032	2,9	588	9.159	1.484	109	11.340	0,6	15.937	0,8
C	3,0	14.601	985.967	1.000.568	2,6	3.164	26.415	438	1.408	31.425	1,6	35.563	1,7
Subtotal		**34.296.025**	**1.960.609**	**36.256.634**	**94,2**	**3.752**	**35.574**	**172.567**	**1.517**	**213.410**	**11,0**	**215.356**	**10,6**
D	10,0	11.486	395.579	407.065	1,1	6.111	33.447	1.149	81.209	121.916	6,3	145.513	7,2
E	30,0	7.331	256.461	263.792	0,7	15.393	61.545	2.199	52.626	131.763	6,8	167.489	8,3
F	50,0	6.385	222.512	228.897	0,6	26.403	84.853	3.193	45.665	160.114	8,3	193.006	9,5
G	70,0	5.117	184.596	189.713	0,5	35.403	93.813	3.582	56.818	189.616	9,8	225.529	11,1
H	100,0	24.120	1.098.831	1.122.951	2,9	376.185	722.646	24.120	-	1.122.951	57,8	1.081.042	53,3
Subtotal		**54.439**	**2.157.979**	**2.212.418**	**5,8**	**459.495**	**996.304**	**34.243**	**236.318**	**1.726.360**	**89,0**	**1.812.579**	**89,4**
Total em 2013		**34.350.464**	**4.118.588**	**38.469.052**	**100,0**	**463.247**	**1.031.878**	**206.810**	**237.835**	**1.939.770**	**100,0**		
%		**89,3**	**10,7**	**100,0**		**23,9**	**53,2**	**10,7**	**12,2**	**100,0**			
Total em 2012		**33.110.125**	**4.792.871**	**37.902.996**		**457.013**	**1.079.331**	**203.676**	**287.915**			**2.027.935**	
%		**87,4**	**12,6**	**100,0**		**22,6**	**53,2**	**10,0**	**14,2**			**100,0**	**100,0**

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Concentração das operações de crédito

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	%	2012	%
Maior devedor	3.325	-	4.782	-
Dez maiores devedores	29.322	0,1	34.605	0,1
Vinte maiores devedores	49.968	0,1	58.889	0,2
Cinquenta maiores devedores	93.891	0,2	108.974	0,3
Cem maiores devedores	144.272	0,4	165.435	0,4

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	%	2012	%
Setor Privado	**38.469.052**	**100,0**	**37.902.996**	**100,0**
Indústria	**247.435**	**0,5**	**335.362**	**0,9**
Siderurgia, metalurgia e mecânica	46.424	0,1	61.807	0,2
Alimentícia e Bebidas	39.942	0,1	58.246	0,2
Móveis e produtos e madeira	30.497	0,1	43.018	0,1
Materiais não metálicos	29.625	0,1	39.635	0,1
Têxtil e confecções	27.268	0,1	36.676	0,1
Extração de minerais metálicos e não metálicos	15.690	-	19.630	0,1
Química	12.721	-	16.327	-
Artigos de borracha e plástico	10.999	-	15.256	0,1
Edição, impressão e reprodução	9.642	-	11.391	-
Eletroeletrônica	5.951	-	7.428	-
Artefatos de couro	5.301	-	7.909	-
Autopeças e acessórios	3.174	-	4.421	-
Papel e celulose	3.157	-	4.700	-
Veículos Leves e Pesados	2.981	-	3.354	-
Refino de Petróleo e Produção de Álcool	538	-	675	-
Demais Indústrias	3.525	-	4.889	-
Comércio	**887.179**	**2,4**	**1.160.665**	**3,1**
Produtos em lojas especializadas	299.312	0,8	406.263	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	104.346	0,3	135.589	0,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	99.763	0,3	140.727	0,4
Veículos automotores	84.839	0,2	79.020	0,2
Varejista não especializado	67.109	0,2	91.124	0,2
Vestuário e calçados	54.736	0,1	72.012	0,2
Artigos de uso pessoal e domésticos	34.288	0,1	50.236	0,1
Resíduos de sucatas	32.388	0,1	45.413	0,1
Intermediário de comércio	32.387	0,1	42.167	0,1
Combustíveis	21.959	0,1	30.710	0,1
Atacadista de mercadorias em geral	11.841	-	16.908	0,1
Produtos agropecuários	7.098	-	9.605	-
Demais comércios	37.113	0,1	40.891	0,1
Intermediário financeiro	**1.312**	**-**	**1.785**	**-**
Serviços	**1.054.876**	**2,8**	**1.318.617**	**3,4**
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	347.973	0,9	397.695	1,1
Transporte e armazenagens	268.577	0,7	375.124	1,0
Construção civil	164.839	0,4	206.467	0,5
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	66.498	0,2	81.913	0,2
Alojamento e alimentação	64.413	0,2	80.379	0,2
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.	37.506	0,1	42.705	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	33.990	0,1	41.096	0,1
Telecomunicações	10.589	-	13.696	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	592	-	802	-
Demais serviços	59.899	0,2	78.740	0,2
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**33.442**	**0,1**	**42.584**	**0,1**
Pessoas físicas	**36.244.808**	**94,2**	**35.043.983**	**92,5**
Total	**38.469.052**	**100,0**	**37.902.996**	**100,0**

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Saldo inicial	**2.170.113**	**1.797.807**
Constituição líquida de reversão	**717.665**	**861.583**
Baixas para prejuízo	**(948.008)**	**(631.455)**
Saldo final	**1.939.770**	**2.027.935**
- Provisão específica (1)	1.495.125	1.536.344
- Provisão genérica (2)	206.810	203.676
- Provisão excedente (3)	237.835	287.915
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	192.982	144.034

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8c); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados	1.702.634	1.225.658
Financiamentos	2.351.244	2.596.540
Subtotal	**4.053.878**	**3.822.198**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	192.982	144.034
Subtotal	**4.246.860**	**3.966.232**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	66.366	126.493
Total	**4.313.226**	**4.092.725**

h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Arrendamentos financeiros a receber	245.820	666.868
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(232.874)	(639.565)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	3.766.717	6.130.724
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(839.054)	(749.127)
(-) Depreciações acumuladas	(3.362.065)	(5.103.181)
Superveniência de depreciação	2.523.011	4.354.054
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(2.308.208)	(3.825.225)
Total do valor presente	**632.401**	**1.583.675**

i) Imobilizado de arrendamento

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Veículos e afins	3.766.340	6.130.333
Máquinas e equipamentos	34	34
Perdas em arrendamentos	343	357
Total de bens arrendados	**3.766.717**	**6.130.724**
Depreciação acumulada de bens arrendados	(3.362.065)	(5.103.181)
Superveniência de depreciação	2.523.011	4.354.054
Total da depreciação acumulada	**(839.054)**	**(749.127)**
Imobilizado de arrendamento	**2.927.663**	**5.381.597**

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no período insuficiência de depreciação no montante de R$ 932.417 mil (2012 - R$ 787.760 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R$ 10.532 mil (2012 - R$ 10.027 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R$ 921.885 mil (2012 - R$ 777.733 mil) em resultado.

j) Cessão de Crédito

No 1º semestre de 2013, o Bradesco Financiamentos cedeu sem coobrigação, operações de crédito Consignado para o Banco Bradesco S.A. pelo valor contábil de R$ 307.709 mil. As respectivas despesas de comissões de produção remanescentes de R$ 35.675 mil, contabilizadas em Despesas Antecipadas, também foram cedidas pelo valor contábil.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

a) Rendas a receber

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Dividendos	242	417
Total	**242**	**417**

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	3.391.043	3.172.676
Devedores por depósitos em garantia	1.774.287	1.425.729
Impostos e contribuições a compensar	236.249	120.174
Devedores diversos	181.542	99.843
Prêmio em operações de cessão de crédito (1)	49.681	-
Títulos e créditos a receber	39.643	42.530
Adiantamentos para pagamentos	11.262	8.989
Opções por incentivos fiscais	3.922	3.922
Outros	69	299
Total	**5.687.698**	**4.874.162**

(1) Prêmio pago na aquisição de crédito em operações de cessão.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

Em 30 de junho - R$ mil

	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão 2013	Custo líquido de provisão 2012
Imóveis	1.339	(454)	885	-
Bens em regime especial	810	(810)	-	-
Veículos e afins	312.467	(160.723)	151.744	82.113
Máquinas e equipamentos	711	(711)	-	-
Outros	40	(13)	27	27
Total em 2013	**315.367**	**(162.711)**	**152.656**	
Total em 2012	**187.558**	**(105.418)**		**82.140**

b) Despesas antecipadas

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Comissões sobre empréstimos - Consignados	1.175.345	909.396
Comissões sobre financiamento - Veículos	442.990	635.224
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos	88	1.150
Outros	80.196	63.184
Total	**1.698.619**	**1.608.954**

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Em 30 de junho - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Ações	Cotas	Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Valor contábil 2013	Valor contábil 2012	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2013	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2012
Ramo financeiro										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	24.500	43.902	-	24.500	99,999	807	43.902	42.259	807	1.073
BMC Asset Management DTVM Ltda.	5.500	9.828	-	5.500	99,999	132	9.828	9.535	132	222
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	172.000	336.789	127.700	-	100,000	6.647	336.789	323.473	6.647	8.727
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda.	111.220	49.949	-	111.220	99,999	(21.442)	49.949	87.801	(21.442)	(18.275)
Banco Bradesco Europa S.A.	594.556	858.779	1	-	0,027137	24.761	233	195	7	7
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	3.150	1.168	-	6	100,000	(3)	1.168	1.236	(3)	(22)
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	17	12
Total de Investimentos							**442.269**	**464.899**	**(13.835)**	**(8.256)**

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Outros investimentos

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.216
Títulos patrimoniais	2	2
Outros investimentos	590	590
Subtotal	**12.808**	**12.808**
Provisão para perdas	(9.612)	(9.612)
Total	**3.196**	**3.196**

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 30 de junho - R$ mil

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2013	Custo líquido de depreciação 2012
Imóveis de uso:					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	7.067	(3.512)	3.555	4.073
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.147	(875)	272	308
Sistemas de processamento de dados	20%	11.046	(9.357)	1.689	2.655
Total em 2013		**19.260**	**(13.744)**	**5.516**	
Total em 2012		**19.961**	**(12.925)**		**7.036**

13) DIFERIDO E INTANGÍVEL

O ativo diferido é demonstrado ao custo de aquisição, amortizado pelo método linear à taxa anual de 20%. O valor do custo líquido de amortização em 30 de junho de 2013 somou R$ 46 mil (2012 - R$ 540 mil).

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *softwares* e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 30 de junho de 2013 apresentava o valor de custo líquido de amortização de R$ 36.903 mil (2012 - R$ 31.325 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2013	Total 2012
Depósitos interfinanceiros	9.544.089	9.457.163	7.696.314	24.965.398	51.662.964	38.435.839
Total em 2013	**9.544.089**	**9.457.163**	**7.696.314**	**24.965.398**	**51.662.964**	
%	**18,5**	**18,3**	**14,9**	**48,3**	**100,0**	
Total em 2012	**1.581.148**	**7.263.200**	**7.300.972**	**22.290.519**		**38.435.839**
%	**4,1**	**18,9**	**19,0**	**58,0**		**100,0**

b) Despesas de captação

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Depósitos interfinanceiros	2.013.413	2.139.798
Total	**2.013.413**	**2.139.798**

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

COFINS - R$ 1.779.179 mil (junho de 2012 - R$ 1.416.829 mil): Pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R$ 237.796 mil (junho de 2012 - R$ 154.214 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

Em 30 de junho - R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do 1º semestre de 2013	**27.723**	**99.586**	**2.118.174**
Atualização monetária	1.716	5.608	57.841
Constituições líquidas de reversões e baixas	(327)	55.143	143.081
Pagamentos	(522)	(78.746)	-
Saldo no final do 1º semestre de 2013 (Nota 16)	**28.590**	**81.591**	**2.319.096**
Saldo no final do 1º semestre de 2012 (Nota 16)	**25.087**	**97.274**	**1.847.571**

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2013 não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Provisões para riscos fiscais (Nota 15b)	2.319.096	1.847.571
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	777.362	886.944
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	746.400	1.170.631
Impostos e contribuições a recolher	62.966	64.106
Total	**3.905.824**	**3.969.252**

b) Diversas

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8h)	2.308.208	3.825.225
Credores diversos	424.160	348.148
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b)	110.181	122.361
Provisão para pagamentos a efetuar	37.299	56.344
Total	**2.879.848**	**4.352.078**

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 22.010.000 mil (2012 - R$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Reservas de Lucros	**5.308.881**	**4.317.149**
- Reserva Legal (1)	332.873	282.811
- Reserva Estatutária (2)	4.976.008	4.034.338

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

R$ mil

	2013	2012
Lucro Líquido	564.186	661.577
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(28.209)	(33.079)
Base de cálculo	**535.977**	**628.498**
Dividendos propostos	5.360	6.285
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**1%**	**1%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**0,22**	**0,25**

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Rendas de cadastro	87.238	200.266
Taxa de avaliação/substituição de bem	22.451	30.325
Taxa de aditamento de contratos	803	814
Outras	57	74
Total	**110.549**	**231.479**

19) DESPESAS DE PESSOAL

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Proventos	8.919	8.579
Provisões trabalhistas	7.068	7.492
Participação dos empregados nos lucros	3.982	3.982
Benefícios	3.670	3.246
Encargos sociais	3.365	3.253
Treinamento	116	391
Total	**27.120**	**26.943**

20) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Serviços técnicos especializados	224.255	241.278
Serviços de terceiros e do sistema financeiro	82.265	73.760
Processamento de dados	30.831	21.331
Contribuições e Doações - Lei Rouanet	22.151	16.806
Comunicações	12.955	17.291
Depreciação e amortização	8.144	5.894
Propaganda, promoções e publicidade	3.310	5.948
Transportes	2.606	1.623
Viagens	1.609	2.162
Aluguéis	1.504	1.431
Manutenção e conservação de bens	465	505
Outras (1)	54.353	28.937
Total	**444.448**	**416.966**

(1) No 1º semestre de 2013, inclui R$ 37.655 mil (2012 - R$ 6.121 mil) de custas de processo de cobrança.

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
COFINS	127.482	130.631
PIS	20.716	21.228
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	1.538	3.092
Outras	742	260
Total	**150.478**	**155.211**

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Atualizações monetárias ativas	52.686	55.240
Reversão de provisões operacionais	26.410	15.439
Recuperação de encargos e despesas	18.068	10.901
Outras	18.393	17.995
Total	**115.557**	**99.575**

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2013	2012
Comissões e serviços de intermediação de crédito	609.879	415.008
Provisões para perdas em operações de empréstimos consignado	134.499	89.381
Provisões/indenizações cíveis	81.796	50.483
Atualizações monetárias passivas	59.496	85.005
Busca e apreensão de veículos	30.106	35.454
Perdas em operações de empréstimos	29.519	31.215
Seguro prestamista	365	1.714
Outras	71.515	75.193
Total	**1.017.175**	**783.453**

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2013	**2012**
Prejuízo na alienação de valores e bens	(76.910)	(56.361)
Constituição de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(41.201)	(32.469)
Outras despesas não operacionais	(64)	-
Total	**(118.175)**	**(88.830)**

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R$ mil			
	Ativos (passivos) 2013	**Ativos (passivos) 2012**	**Receitas (despesas) 2013**	**Receitas (despesas) 2012**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	37.527.440	26.149.169	902.027	1.162.682
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(41.662.964)	(38.435.839)	(2.008.247)	(2.139.798)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(10.000.000)	-	(5.166)	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	532.143	27.605	7.926	7.489
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(15.797)	(6.285)	-	-
Tibre DTVM Ltda.	26	88	-	-
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	211	265	-	-
BMC Asset Management DTVM Ltda.	5	61	-	-
Serviços terceiros:				
BF Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(175.819)	(195.881)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R$ 1.300 mil (2012 - R$ 1.200 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 1.300 mil (2012 - R$ 1.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2013	**2012**
Proventos	270	318
Contribuição ao INSS	61	71
Total	**331**	**389**

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2013	**2012**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	559	469
Total	**559**	**469**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2013	**2012**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**963.294**	**1.132.876**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(385.318)	(453.150)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	(5.534)	(3.302)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(28.483)	(27.976)
Outros valores	20.227	13.129
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(399.108)**	**(471.299)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2013	**2012**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(773.231)	(1.208.521)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	374.123	737.222
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(399.108)**	**(471.299)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				R$ mil
	Saldo em 31.12.2012	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 30.6.2013**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.036.036	308.633	21.567	2.323.102
Provisões cíveis	39.834	31.480	38.678	32.636
Provisões para riscos fiscais	753.480	80.355	2	833.833
Provisões trabalhistas	11.089	1.604	1.257	11.436
Provisão para desvalorização de bens não de uso	48.604	65.084	48.604	65.084
Provisão para perda de títulos e investimento	1.667	-	-	1.667
Ágio amortizado	17.933	-	16.834	1.099
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	546	24	31	539
Outros	107.731	56.482	42.566	121.647
Total dos créditos tributários (Nota 9b)	**3.016.920**	**543.662**	**169.539**	**3.391.043**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a)	**962.787**	**17.025**	**233.412**	**746.400**
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	**2.054.133**	**526.637**	**(63.873)**	**2.644.643**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

			Em 30 de junho de 2013 - R$ mil
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2013	562.385	337.361	**899.746**
2014	651.553	390.862	**1.042.415**
2015	646.427	387.786	**1.034.213**
2016	147.367	88.368	**235.735**
2017	106.743	63.995	**170.738**
2018	5.122	3.074	**8.196**
Total	**2.119.597**	**1.271.446**	**3.391.043**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 3.238.142 mil (2012 - R$ 3.047.512 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 746.400 mil (2012 - R$ 1.170.631 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R$ 630.752 mil (2012 - R$ 1.088.513 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R$ 160 mil e atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 115.488 mil (2012 - R$ 82.118 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e Fianças prestados a clientes totalizam R$ 2.095 mil (2012 - R$ 3.849 mil), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e a prestação de contra garantias pelos beneficiários.

b) O Banco Bradesco Financiamentos S.A. utiliza a infraestrutura operacional e administrativa da controlada BF Promotora de Vendas Ltda., que mantém planos de previdência complementar para seus empregados e dirigentes, na modalidade de contribuição definida, administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2013, esses planos encontram-se integralmente cobertos pelo patrimônio do FIFE - Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo, onde estão aplicadas as provisões técnicas.

c) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

d) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O Bradesco Financiamentos como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

e) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 8h. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 19 de julho de 2013

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

É hora de mostrar resultados

Divulgue seus resultados semestrais no Valor Econômico e leve as informações de sua empresa aos 358 mil leitores mais qualificados do Brasil.

Divulgação Multiplataforma

- Impresso - Seus números no mais importante jornal de negócios do país.
- Tablet - Interatividade e acesso a qualquer hora e em qualquer lugar.
- Web Valor RI - Canal de relações com investidores no portal Valor.
- Twitter Valor RI - Visibilidade entre mais de 3,6 mil seguidores.

Conheça nosso pacote especial para a divulgação de resultados semestrais.

Tel.: (11) 3767-1323
e-mail: resultados@valor.com.br
www.valorri.com.br

Valor ECONÔMICO
Notícias que geram negócios.

Valor Setorial

Análises precisas dos diferentes setores da economia.

Anuncie, ligue:

11 3767-1073

valor.com.br